

## SELEÇÃO DE FENÓTIPOS DE CAPIM-ARROZ CONTRASTANTES QUANTO À TOLERÂNCIA À SUBMERSÃO

Filipi Mesquita Machado<sup>1</sup>; Guilherme Menegol Turra<sup>1</sup>; Gabriel Machado Dias<sup>1</sup>; Gabriel Weirich Ebeling<sup>1</sup>; Estéfani Sulzbach<sup>1</sup>; Catarine Markus<sup>1</sup>; Aldo Merotto Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. filipimesqmach@gmail.com

**Destaque:** A capacidade de superar as lâminas de água de 7,5 e 12,5 cm ocorreu em 95,55 e 8,88% dos 45 biótipos de capim-arroz avaliados, respectivamente.

**Resumo:** O capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*) é uma das principais plantas daninhas que resulta em perdas de produtividade na lavoura de arroz irrigado. O frequente relato de novos fluxos de infestação durante o ciclo de cultivo do arroz pode indicar aumento da capacidade desta espécie de tolerar condições de submersão. O objetivo do presente estudo foi avaliar a variabilidade fenotípica e o efeito de lâmina de água sobre a germinação e crescimento inicial de capim-arroz, para seleção de biótipos com diferentes níveis de tolerância à submersão. Os experimentos foram realizados em casa de vegetação climatizada, com temperatura média de 25+/-5°C, em delineamento completamente casualizado, com esquema fatorial 45x3. O fator A foi composto por 45 biótipos de capim-arroz oriundos de lavouras de arroz do Rio Grande do Sul, e o fator B constituiu das alturas de lâmina de água de 0, 7,5 e 12,5 cm acima do nível do solo, determinadas com base em estudos prévios. O número de repetições foi quatro, cada uma composta por dez sementes, e o experimento foi repetido duas vezes, em setembro e novembro de 2021. As avaliações foram a quantificação de porcentagem de germinação e medição da altura de parte aérea (cm) aos 28 dias após a semeadura. Dos 45 biótipos avaliados, apenas 12 não variaram quanto à germinação entre as alturas de lâmina de água nos dois anos do experimento. Para altura de plantas, apenas dois biótipos avaliados não superaram a lâmina de 7,5 cm, quatro dos 45 biótipos superaram a lâmina de 12,5 cm e os demais superaram a lâmina de 7,5 cm, mas não a de 12,5 cm, nas duas repetições do experimento. A variação de respostas dos biótipos avaliados quanto à germinação e altura de plantas pode estar relacionada com a variabilidade genética e diferentes pressões de seleção associadas aos sistemas de cultivo em cada lavoura. A maioria dos biótipos avaliados apresenta capacidade de tolerar moderadamente à submersão.

**Palavras-chave:** Altura de lâmina de água; Variabilidade; *Echinochloa crus-galli* ; Irrigação